



VÁLVULAS DE ESFERA TIPO REVERSÍVEL

Para aplicações em linhas de
Polpa Abrasivas/Corrosivas

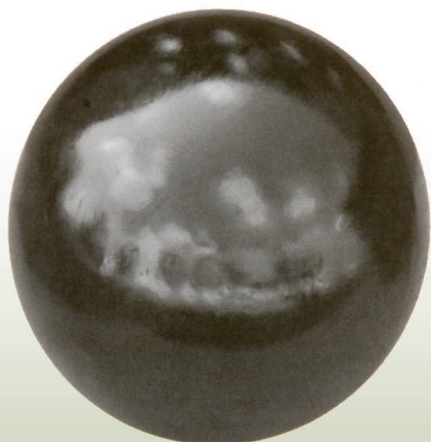
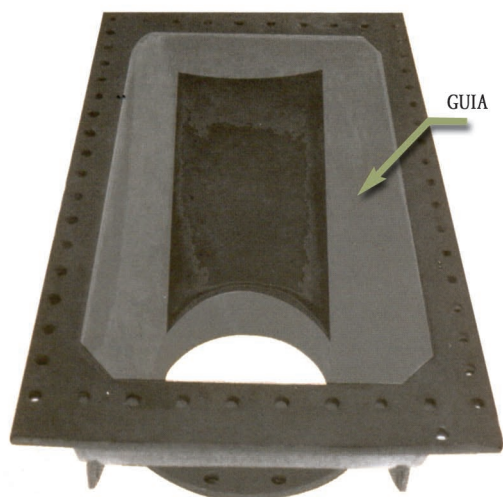


Altamente recomendadas para
operações em descargas de
bombas de polpa, em sistemas
com standby (uma bomba
operando e uma reserva parada),
sem a necessidade de válvulas de
controle adicionais.

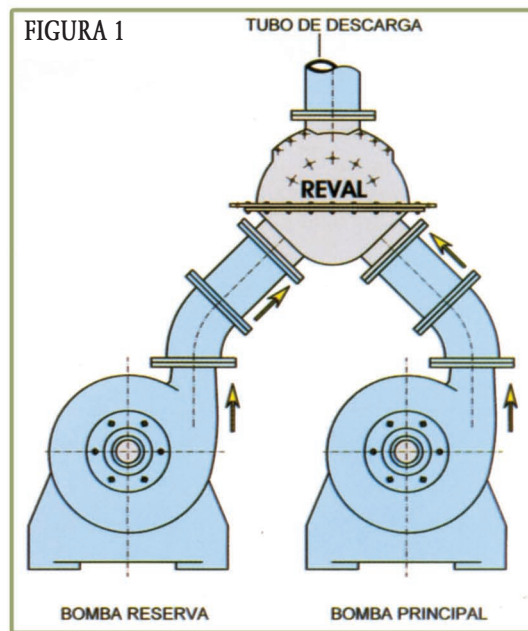
MAXIMIZA A PERFORMANCE E MÍNIMA OS CUSTOS OPERACIONAIS

Em plantas de processo é muito comum instalações de sistemas com bombas standby (reserva), em áreas críticas onde o bombeamento não pode ser paralisado sob pena de causar grandes prejuízos.

As Válvulas de Esfera Tipo Reversível REVAL possibilitam o arranjo ideal para maximizar a performance do sistema, permitindo intervenções de manutenção em qualquer uma das bombas sem necessidade de paralisar o bombeamento. (fig.1)



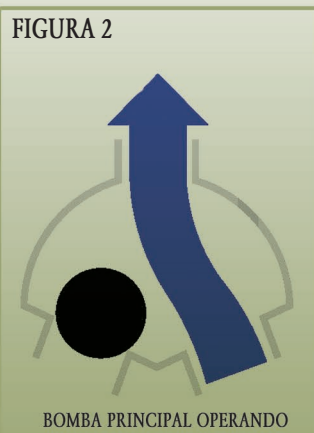
As esferas possuem um núcleo de aço e são revestidas em elastômero vulcanizado à quente, podendo ser borracha natural, neopreme, nitrílica, hypalon ou poliuretano, conforme a necessidade de cada aplicação. A vedação é efetivada pela pressão interna da válvula que atua sobre a esfera comprimindo-a contra a sede do bocal aberto.



Construída em chapa de aço carbono e internamente revestidas com elastômero vulcanizado à quente que pode ser em borracha natural, neopreme, hypalon, nitrílica ou poliuretano, conforme necessidade de cada aplicação, com excelente resistência à abrasão e/ou corrosão.



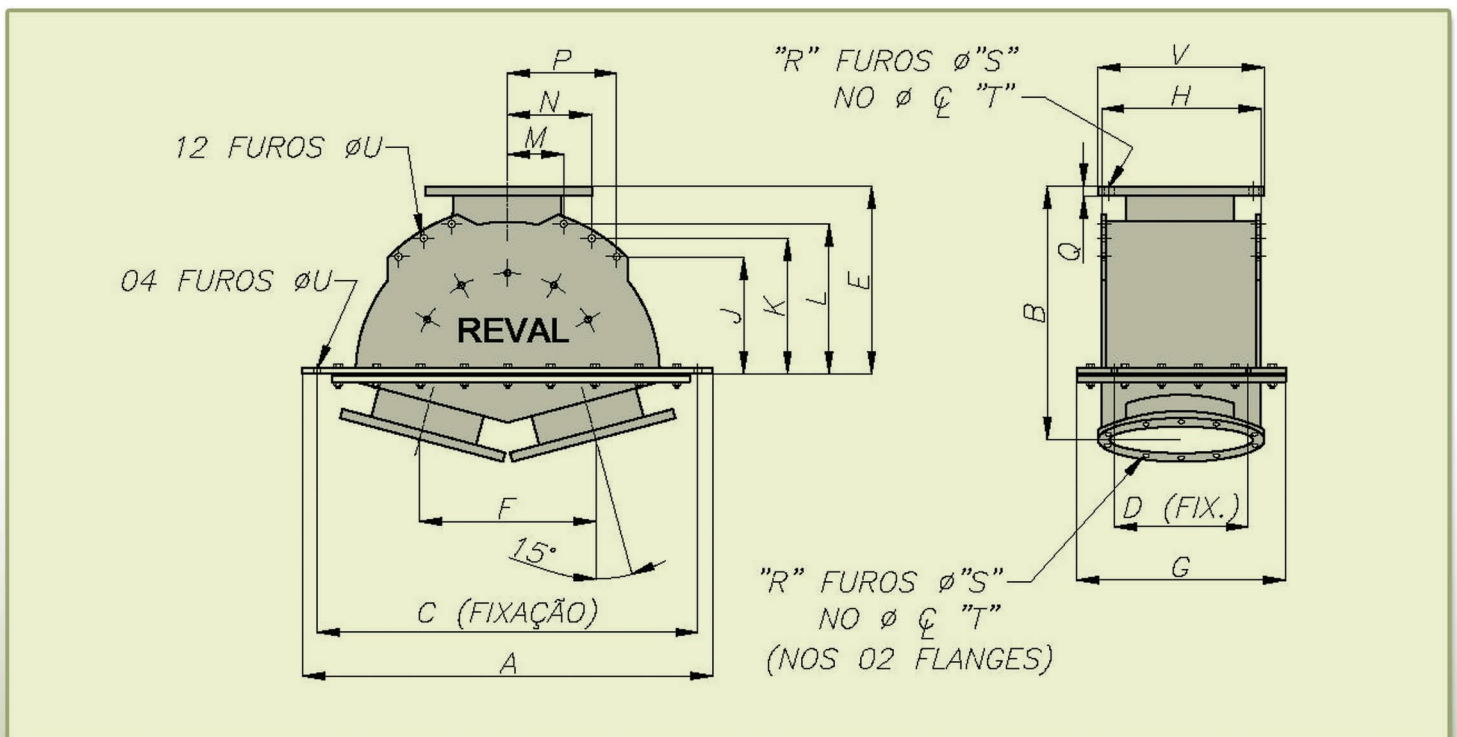
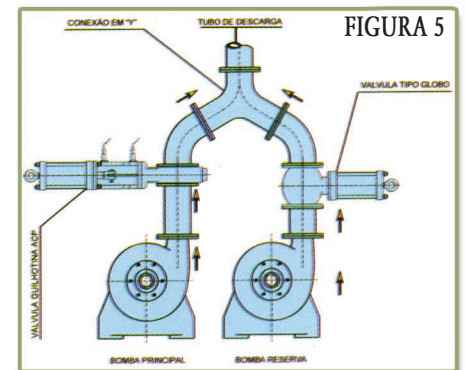
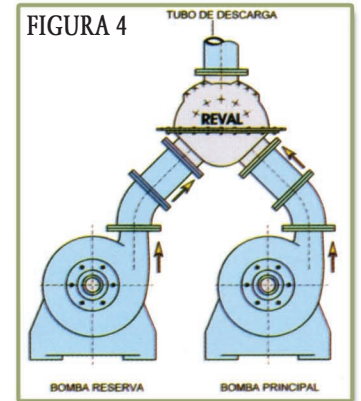
As Válvulas de Esfera Tipo Reversível da REVAL possuem guias laterais também revestidas em elastômero que direcionam o movimento da esfera de uma entrada para outra (liberando uma linha, bloqueando a outra e vice-versa).



MANUTENÇÃO: AS VÁLVULAS DE ESFERA REVERSÍVEL REVAL REQUEREM POUQUÍSSIMA MANUTENÇÃO DEVIDO À SUA SIMPLICIDADE DE CONSTRUÇÃO

VANTAGENS E BENEFÍCIOS:

- Simples manutenção;
- Construção robusta e simples;
- Oferece alta resistência ao desgaste por abrasão;
- Oferece alta resistência à corrosão;
- Uma só válvula substitui duas válvulas de outro modelo (ver figuras 4 e 5);
- Não há necessidade de energia, ar ou instrumentos para sua operação;
- Elimina a necessidade do uso da conexão Y (ver figurar 4 e 5);
- Opera em qualquer posição;
- Fácil recuperação quando houver desgaste da carcaça.



Ø VÁLVULA	MODELO	A	B	C	D	E	F	G	H	J	K	L	M	N	P	Q	R	S	T	U	V	PESO
DN 03"	SRV-03	432	317	406	102	206	210	210	130	127	154	168	63	92	121	1/2"	4	19	152	11	190	31
DN 04"	SRV-04	495	356	470	140	238	240	259	183	152	178	197	63	102	133	1/2"	8	19	190	11	229	58
DN 06"	SRV-06	635	425	597	216	305	300	337	260	194	225	245	76	127	171	5/8"	8	22	241	14	279	86
DN 08"	SRV-08	835	508	784	267	381	351	425	324	238	276	305	114	171	222	3/4"	8	22	298	14	343	145
DN 10"	SRV-10	886	576	854	330	427	416	489	387	276	327	356	108	184	254	7/8"	8	26	362	14	406	185
DN 12"	SRV-12	1060	680	1022	432	513	487	572	470	349	400	438	146	229	305	7/8"	12	26	432	14	483	290
DN 14"	SRV-14	1115	727	1062	457	551	549	603	502	359	422	467	143	241	330	1.1/8"	12	29	476	14	533	355
DN 16"	SRV-16	1257	829	1219	483	627	617	673	572	419	483	534	179	279	368	1.1/4"	16	29	540	14	597	420
DN 18"	SRV-18	1400	918	1360	585	694	653	778	660	467	537	587	203	311	403	1.1/4"	16	32	578	19	635	525

Obs.: Flanges conforme norma ansi B 16.5

